



ARTIGO

ENTRE SABERES E REALIDADES: A FORMAÇÃO DOCENTE FRENTE ÀS BARREIRAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA PERIFERIA¹

BETWEEN KNOWLEDGE AND REALITIES: TEACHER TRAINING IN THE FACE OF BARRIERS TO VOCATIONAL EDUCATION IN THE PERIPHERY

Eixo Temático 1: Políticas Públicas Eficazes.

MARGALHO², Paulo Henrique de Lima

Resumo: Este estudo analisa os desafios enfrentados por docentes da educação profissional e tecnológica em bairros periféricos de Belém, capital do estado do Pará. O objetivo é compreender como essas dificuldades impactam o rendimento escolar e propor alternativas pedagógicas que promovam a inclusão e a equidade. A partir da vivência do autor em sala de aula, ao longo de vários anos de atuação, foi possível identificar lacunas significativas na formação básica dos alunos. Em 2022, foi selecionado um grupo de 22 estudantes de uma instituição particular localizada na área central de Belém, denominada Grau Técnico Educacional. Os resultados evidenciam obstáculos estruturais, como a precariedade do ensino básico, transporte público ineficiente, altos custos e ausência de apoio institucional. A fundamentação teórica apoia-se em Piaget e Paulo Freire, destacando a construção ativa do conhecimento e a valorização dos saberes dos alunos em contextos de exclusão social. Conclui-se que é urgente a reformulação do currículo do ensino técnico, especialmente para estudantes da EJA e EJAII, com a inclusão de conteúdos básicos — como letramento, matemática funcional, cidadania e cultura digital — como estratégia de inclusão e de promoção de uma aprendizagem significativa. O estudo reforça a importância da formação continuada dos profissionais que atuam na área, a fim de capacitá-los melhor para minimizar as disparidades e lacunas encontradas, equalizar os conhecimentos de base e avançar na educação profissional e tecnológica. Além disso, destaca-se a necessidade de políticas educacionais voltadas à equidade, que reconheçam a diversidade dos perfis estudantis e promovam uma educação transformadora, comprometida com a justiça social e a dignidade humana.

Palavras-chave: Ensino profissionalizante; Educação de jovens e adultos; Desigualdade social; Políticas públicas; Formação Docente.



Abstract: This study analyzes the challenges faced by teachers in professional and technological education in the peripheral neighborhoods of Belém, capital of the state of Pará. The objective is to understand how these difficulties affect students' academic performance and to propose pedagogical alternatives that promote inclusion and equity. Based on the author's classroom experience over several years of teaching, significant gaps in students' basic education were identified. In 2022, a group of 22 students from a private institution located in central Belém, called Grau Técnico Educacional, was selected. The results highlight structural obstacles such as poor-quality basic education, inefficient public transportation, high costs, and lack of institutional support. The theoretical framework is grounded in the works of Piaget and Paulo Freire, emphasizing the active construction of knowledge and the appreciation of students' lived experiences in contexts of social exclusion. The study concludes that urgent reform of the technical education curriculum is needed, especially for students in youth and adult education programs (EJA and EJAII), including basic content such as literacy, functional mathematics, citizenship, and digital culture as strategies for inclusion and meaningful learning. The study also reinforces the importance of continuous professional development for educators in the field, aiming to better equip them to address disparities and educational gaps, equalize foundational knowledge, and advance professional and technological education. Furthermore, it highlights the need for educational policies focused on equity, recognizing the diversity of student profiles and promoting a transformative education committed to social justice and human dignity.

Keywords: Vocational education; Adult education; social inequality; Public policy; Teacher education.



1 INTRODUÇÃO

O presente relato aborda a realidade educacional de alunos da Ilha de Caratateua, que enfrentam múltiplas barreiras para acessar o ensino técnico profissionalizante. A ausência de cursos diversificados na região obriga os estudantes a se deslocarem até o centro de Belém, arcando com custos elevados.

1.1 Fundamentação teórica

A prática docente exige sensibilidade e adaptação às realidades dos alunos. O construtivismo de Jean Piaget (1896–1980) orienta a valorização dos saberes prévios dos estudantes, especialmente adultos, que trazem experiências significativas para o processo de aprendizagem.

Paulo Freire também é referência, ao defender uma educação libertadora, centrada no diálogo e na valorização da cultura popular.

1.2 Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória, com entrevistas aplicadas ao grupo de 22 alunos da instituição Grau Técnico Educacional unidade Belém- Centro. Os participantes foram divididos por sexo e faixa etária, e responderam a cinco perguntas discursivas sobre suas experiências educacionais. A análise dos dados foi realizada com base em categorias temáticas emergentes.

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

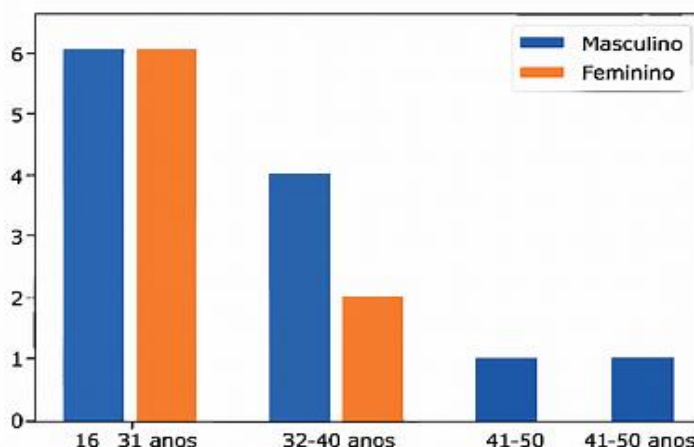
Os dados revelam que 90% dos entrevistados estão insatisfeitos com o ensino básico recebido. Todos apontam dificuldades de transporte e custos para estudar fora da comunidade. Apenas 15% possuem emprego formal, e a maioria vive de trabalhos informais ou programas sociais.



A motivação para continuar os estudos está ligada ao desejo de ascensão social e à busca por melhores condições de vida.

Figura 1. Ilustra a distribuição dos entrevistados por gênero e faixa etária.

Figura 1. Distribuição dos entrevistados por gênero e faixa etária



Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada.

A análise evidencia que o ensino técnico profissionalizante necessita, com urgência, incorporar em sua estrutura curricular uma abordagem que reconheça e valorize a trajetória singular dos alunos oriundos da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA/EJAI). Esses estudantes, em sua maioria, enfrentam lacunas formativas significativas, decorrentes de processos educacionais interrompidos, contextos de vulnerabilidade social e da ausência de políticas públicas eficazes que assegurem o direito à educação ao longo da vida.

A proposta de incluir conteúdos básicos — como letramento, raciocínio lógico, cidadania e cultura digital — o currículo técnico não deve ser interpretado como um retrocesso, mas sim como uma estratégia pedagógica voltada à reparação e ao fortalecimento da aprendizagem.

Essa integração curricular pode atuar como um mecanismo de nivelamento e inclusão, promovendo não apenas a qualificação profissional, mas também o desenvolvimento de competências essenciais para o exercício pleno da cidadania.



Ao considerar as especificidades dos alunos da EJA/EJAI, o ensino técnico se alinha aos princípios da educação emancipadora defendidos por Paulo Freire, que propõe uma pedagogia centrada no diálogo, na escuta ativa e na valorização dos saberes populares. Reconhecer esses sujeitos como portadores de experiências ricas — e não apenas como carentes de conteúdo formal — é fundamental para que tais vivências sejam mobilizadas como ponto de partida na construção do conhecimento técnico.

Assim, a reformulação curricular com a inclusão de conteúdos básicos representa uma resposta concreta às desigualdades educacionais históricas e uma oportunidade de tornar o ensino técnico mais acessível, equitativo e transformador. Essa medida pode contribuir significativamente para a redução do analfabetismo funcional, ampliar a inserção desses estudantes no mercado de trabalho e fortalecer sua autoestima e protagonismo social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realidade enfrentada pelos alunos oriundos de regiões periféricas exige atenção prioritária das Políticas Públicas educacionais, especialmente no que se refere à oferta de ensino técnico profissionalizante. Trata-se de uma população historicamente marginalizada, cujas trajetórias escolares são frequentemente marcadas por interrupções, precariedade estrutural e ausência de suporte pedagógico adequado. Nesse contexto, o ensino técnico profissionalizante desponta não apenas como alternativa formativa, mas como um potente instrumento de transformação social, capaz de promover mobilidade econômica, autonomia e cidadania.

Para que essa modalidade cumpra seu papel emancipador, é imprescindível que seja sensível às especificidades dos estudantes, sobretudo aqueles vinculados à Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI).



A inclusão de disciplinas básicas no currículo técnico — como Língua Portuguesa, Matemática e noções de cidadania — pode contribuir para mitigar os efeitos do analfabetismo funcional, ainda presente em grande parte desse público, além de garantir condições mínimas para a apropriação dos conteúdos técnicos. Ademais, torna-se necessário repensar a estrutura curricular de forma integrada e contextualizada, considerando os saberes prévios dos alunos, suas vivências e os desafios enfrentados fora do ambiente escolar. Como proposta de continuidade, sugere-se a implementação de um projeto piloto com currículo híbrido e modular, voltado especificamente para estudantes da EJA e EJAII, que articule formação técnica com reforço dos conteúdos básicos, oficinas de letramento digital e acompanhamento psicopedagógico. Tal iniciativa poderia servir como modelo replicável em outras comunidades vulneráveis, contribuindo para a construção de uma educação mais equitativa, inclusiva e verdadeiramente transformadora.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação; referências; elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. NBR 10520: informação e documentação; citações em documentos; apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, seção 1, p. 27933. Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm>. Acesso em: 30 mai. 2019.

CORRÊA, A. K.; CLAPIS, M. J.; MORAES, M. H. S. Perfis profissionais de cursos técnicos em saúde: mercado, SUS e formação humana. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/hpYXy6qKHjkk5XdYx5z8GYQ/?lang=pt>. Acesso em: 20 jan. 2023.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas Técnicas para o trabalho Científico: explicação das normas da ABNT. 16. ed. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2013.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2011.



PIRES, A. L. P. A educação de adultos: um novo desafio organizacional na rede pública. Disponível em: <https://1library.org/document/ydje17gy-a-educacao-adultos-novo-desafio-organizacional-escolapublica.html>. Acesso em: 27 jan. 2023.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale.

SCACCHETTI, F. A. P.; OLIVEIRA, K. L. M. Estratégias de aprendizagem no ensino técnico profissional. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusf/a/QfZW7PxZzNthYZ7VyrLDzyQ/?lang=pt>. Acesso em: 27 jan. 2023.